



Integrating Companies in a Sustainable Apprenticeship System

Projeto 2017-1-DE02-KA202-004174

Produção Intelectual 5

Aprendizagem baseada no trabalho (WBL) Atividade Piloto na Carité

Autores: CTCP, Portugal

Versão: Final



Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia.

Esta publicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação contida.



Este trabalho encontra-se licenciado ao abrigo da Licença Internacional *Creative Commons - Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0*. Para visualizar uma cópia desta licença, visite: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Você tem o direito de:

Partilhar — copiar e redistribuir o material em qualquer meio ou formato

Adaptar — reajustar, transformar e criar a partir do material

O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.

De acordo com os seguintes termos:



Atribuição - deve conceder o devido crédito, fornecer um link para a licença e indicar se foram feitas alterações. Pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o apoia ou aprova o seu uso.



Não comercializável - não pode usar o material para fins comerciais.



Partilha semelhante — se reajustar, transformar, ou criar a partir do material, tem de distribuir as suas contribuições ao abrigo da mesma licença do original.

Sem restrições adicionais - não pode aplicar termos legais ou medidas de carácter tecnológico que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.

Avisos:

Não tem de cumprir com os termos da licença relativamente a elementos do material que estejam no domínio público ou cuja utilização seja permitida por uma exceção ou limitação que seja aplicável.

Não são dadas quaisquer garantias. A licença pode não atribuir todas as autorizações necessárias para o uso pretendido. Por exemplo, outros direitos, tais como publicidade, privacidade, ou direitos morais, podem limitar o uso do material.



CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. AÇÃO PILOTO 1 – AÇÃO PILOTO NAS ESFERAS CENTRAIS	4
2.1. Caracterização da Ação Piloto 1 na Carité	4
2.2. Formação dos tutores - Workshops	4
2.3. Plano da Ação Piloto 1 na Carité	5
2.4. Evidências do desenrolar das atividades - fotos.....	9
2.5. Evidências das atividades - vídeos.....	15
2.6. Material de suporte: Manuais para Formadores/Tutores	15
2.7. Avaliação/Feedback.....	15
3. AÇÃO PILOTO 2 – AÇÃO PILOTO NAS ESFERAS PERIFÉRICAS (DESIGN E DESENVOLVIMENTO TÉCNICO).....	18
3.1. Caracterização da Ação Piloto 2 na Carité	18
3.2. Objetivos e Programa da Ação Piloto 2 na Carité	18
3.3. Evidências das atividades - fotos.....	19
3.4. Evidência das atividades - vídeo	20
3.5. Material de suporte: Manuais para Formadores/Tutores	20
3.6. Avaliação/Feedback	20
4. CONCLUSÕES.....	23



1. Introdução

Este relatório pretende apresentar o ponto de situação do desenvolvimento das Ações Piloto na Carité, nomeadamente:

- Ação Piloto 1 – Ação piloto nas esferas centrais (corte, pré-costura e costura, montagem, fixação da sola, acabamento)
- Ação Piloto 2 – Ação piloto nas esferas periféricas (design e desenvolvimento técnico).

O objetivo destas ações piloto é proporcionar à empresa uma experiência de aprendizagem em contexto de trabalho e a oportunidade de obter em primeira mão uma impressão prática sobre como é que este sistema de aprendizagem funciona.

Foram por isso envolvidos aprendizes da empresa participante na experiência piloto, durante um período suficientemente longo para que possa constituir uma experiência profunda e significativa.

Foram também preparados e assistidos os tutores, disponibilizando material de suporte à função.

Toda a ação piloto foi supervisionada pelos parceiros CTCP e CFPIC, sempre em estreita comunicação com os representantes da Carité.

Os pontos que integram este relatório são:

- Caracterização das Ações Piloto na Carité – duração prevista, estações de aprendizagem utilizadas, nº de aprendizes
- Formação dos tutores - workshops
- Plano da Ação Piloto – calendarização da distribuição das horas pelas estações de aprendizagem
- Evidências do desenrolar das atividades (fotos)
- Avaliação

2. Ação Piloto 1 – Ação Piloto nas Esferas Centrais

2.1. Caracterização da Ação Piloto 1 na Carité

- Duração total: 1000 horas
 - Teoria = 250 horas
 - Prática em contexto de trabalho = 750 horas
- Início: 10/2018 Final: 05/2019
- Unidades do perfil: Operador de Fabrico de Calçado / nível 2
- Nº aprendizes – a Ação Piloto iniciou-se com 8 aprendizes, que participaram todos no módulo de Corte. Após este módulo, teve de ser feita uma seleção, tendo em atenção a impossibilidade da empresa os continuar a dispensar, dado ter-se iniciado um período de trabalho intenso. Ficou então definido que apenas 2 aprendizes iriam continuar com os restantes módulos.
- Estações de Aprendizagem envolvidas na Ação Piloto: Corte, Pré-Costura e Costura, Montagem e Acabamento.

2.2. Formação dos tutores - Workshops

Durante o mês de outubro, e previamente ao início da Ação Piloto na Carité, foram organizados dois workshops destinados à formação dos tutores:

Workshop 1

“Comunicação e Liderança”

Data: 16/10/2018

Local: Carité

Formadora: Ana Rodrigues

Formandos: Tutores



Workshop 2

“Metodologia de Tutoria no Projeto ICSAS”

Date: 25/10/2018

Local: Carité

Formadores: CTCP + CFPIC

Formandos: Tutores



2.3. Plano da Ação Piloto 1 na Carité

É apresentado o Plano da Ação Piloto na Carité, com a distribuição do número total de horas pelas Estações de Aprendizagem envolvidas e em cada uma, a distribuição do número de horas de teoria e de prática em contexto de trabalho.

Estação de aprendizagem: CORTE

Teoria / CFPIC	= 50 horas
Prática / CFPIC + Empresa Carité	= 200 horas
Total	= 200 horas

Unidade		Duração (h)	Local
8431	Processos e técnicas de corte de calçado	50	Carité
	<u>Prática em contexto de trabalho:</u> - Aplicação de técnicas de corte de calçado em diferentes peças e materiais - Corte de diferentes modelos de calçado - Operações de igualizar e vergar peças de calçado - Operações de timbrar, referenciar e marcar peças de calçado	150	Carité + Acompanhamento CTCP CFPIC



Estações de aprendizagem PRÉ – COSTURA e COSTURA

Teoria / CFPIC	= 100 horas
Prática / CFPIC + Empresa Carité	= 300 horas
Total	= 400 horas

	Unidade	Duração (h)	Local
8436	Operações de facear, vazar e aplicar reforços em peças de calçado	50	Carité
8440	Processos e técnicas de costura de calçado	50	Carité
	<u>Prática em contexto de trabalho:</u> - Costura, materiais e equipamentos - Operações de orlar e apontar peças - Preparação de costura de diferentes modelos de calçado - Aplicação de técnicas em diferentes peças de calçado - Costura de diferentes modelos de calçado	300	Carité + Acompanhamento CTCP CFPIC

Estações de aprendizagem: Montagem, Fixação da Sola e Acabamento

Teoria / CFPIC	= 100 horas
Prática /CFPIC + Empresa Carité	= 300 horas
Total	= 400 horas

	Unidade	Duração (h)	Local
8444	Montagem da biqueira, dos enfranques e da calcanheira de calçado	50	Carité
8448	Acabamento de calçado	50	Carité
	<u>Prática em contexto de trabalho:</u> - Aplicação e moldagem de reforços de montagem de calçado - Preparação das superfícies das solas e dos cortes - Fixação de solados aos cortes de calçado - Montagem de diferentes modelos de calçado - Controlo da qualidade e embalamento de calçado	300	Carité + Acompanhamento CTCP CFPIC



Organização da Teoria/Prática em contexto de trabalho

É apresentado de seguida um exemplo do esquema semanal de desenvolvimento da Ação Piloto na Carité – nos dois primeiros dias da semana (segunda e terça-feira) decorre a formação teórica (CFPIC) e nos restantes dias da semana os formandos estão nas seções a desenvolver a prática em contexto de trabalho sob a supervisão dos tutores respetivos.

No exemplo apresentado, para o mês de dezembro/2018, as estações de aprendizagem em causa foram o Corte e a Pré-Costura.

		Dezembro 2018			
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	
26 8:30 - 12:00 Processos e técnicas de corte de G Sala: SFME Turma: na 14:00 - 17:30 Processos e técnicas de corte de G Sala: SFME Turma: na	27 8:30 - 12:00 Operações de facear, vaziar e de a Sala: SFME Turma: na 14:00 - 17:30 Operações de facear, vaziar e de a Sala: SFME Turma: na	28	29	30	
3 8:30 - 12:00 Processos e técnicas de corte de G Sala: SFME Turma: na 14:00 - 17:30 Processos e técnicas de corte de G Sala: SFME Turma: na	4 8:30 - 12:00 Operações de facear, vaziar e de a Sala: SFME Turma: na 14:00 - 17:30 Operações de facear, vaziar e de a Sala: SFME Turma: na	5	6	7	
10 8:30 - 12:00 Processos e técnicas de corte de G Sala: SFME Turma: na 14:00 - 17:30 Processos e técnicas de corte de G Sala: SFME Turma: na	11 8:30 - 12:00 Operações de facear, vaziar e de a Sala: SFME Turma: na 14:00 - 17:30 Operações de facear, vaziar e de a Sala: SFME Turma: na	12	13	14	
17 8:30 - 12:00 Processos e técnicas de corte de G Sala: SFME Turma: na 14:00 - 17:30 Processos e técnicas de corte de G Sala: SFME Turma: na	18 8:30 - 12:00 Operações de facear, vaziar e de a Sala: SFME Turma: na 14:00 - 17:30 Operações de facear, vaziar e de a Sala: SFME Turma: na	19	20	21	
24	25	26	27	28	
31	1	2	3	4	

2.4. Evidências do desenrolar das atividades - fotos

Corte



Costura



Montagem e Fixação da sola

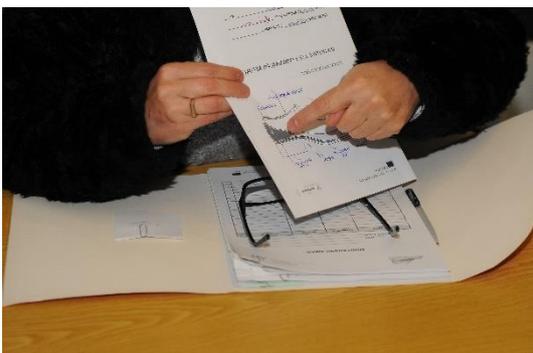
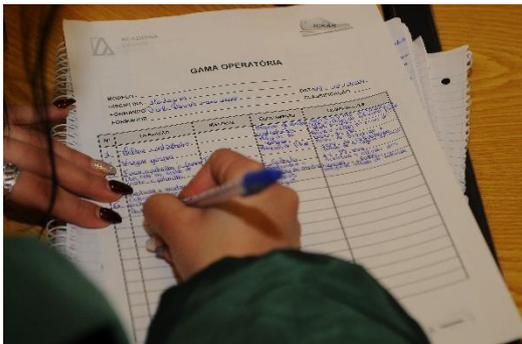




Acabamento



Formação em sala



2.5. Evidências das atividades - vídeos

Foram produzidos dois vídeos como demonstração das atividades desenvolvidas ao longo desta ação piloto. Estes vídeos podem ser visualizados no website do projeto.

2.6. Material de suporte: Manuais para Formadores/Tutores

Foram apresentados e disponibilizados aos tutores os seguintes manuais como suporte da preparação e implementação da ação piloto:

- Corte
- Pré-costura
- Costura
- Pré-montagem
- Montagem
- Fixação da sola
- Acabamento

2.7. Avaliação/Feedback

Conforme previsto na metodologia foram utilizados os seguintes instrumentos de avaliação formal:

A. Formação teórica – Grelha de avaliação – preenchida pelos formadores respetivos (CFPIC)



AVALIAÇÃO DA UFCD

AÇÃO: 2º Operador/a de Fábrika de Calçado UFCD: 3861 - Processos e Métodos de corte de calçado

DATA DE INÍCIO: 05-11-2018 DATA FIM: 08-01-2019 DURAÇÃO (H): 50

Nº	NOME	AVALIAÇÃO CONHECIMENTOS			RELACIONAL			COMPORTAMENTAL			MÉDIA FINAL (ponderada)	OBSERVAÇÕES
		Teóricas	Práticas	Atitudinais	Relação com o grupo	Relação com o professor	Relação com o empregador	Relação com o cliente	Relação com o público	Relação com o ambiente		
1	Ana Catarina Lemos Ribeiro	19	12	18	12	12	12	12	12	12	12	Satisfaz
2	Ana Sofia Leite Gonçalves	11	13	18	17	14	20	14	20	14	14	Satisfaz Acertado
3	Carla Paula Silva Barbosa	16	15	18	18	18	18	18	18	18	18	Satisfaz Acertado
4	Maria Adelaide Barros Alves	17	15	18	18	18	18	18	18	18	18	Satisfaz Acertado
5	Maria Adelaide Teixeira Leite	17	17	18	17	19	18	17	18	17	17	Satisfaz Acertado
6	Paula Daniela Gomes Lemos	18	14	18	17	15	13	15	13	15	15	Satisfaz Acertado
7	Rafael Marcelo Silva Moreira	13	12	18	13	12	14	13	13	13	13	Satisfaz
8	Tiago Joaquim de Castro Rodrigues	12	11	18	12	12	14	12	14	12	12	Satisfaz

Legenda:
 < 5 = Muito Fraco/ 5 e < 10 = Não Satisfaz/ > 10 e < 12 = Satisfaz Pouco/
 > 12 e < 14 = Satisfaz/ > 14 e < 18 = Satisfaz Bastante/ > 18 = Muito Bom

DIA FORMADORIA

Data: 08-01-2019 _____
(nome do/a formador/a)

AVALIAÇÃO DA UFCD

AÇÃO: 2º Operador/a de Fábrika de Calçado UFCD: Operações de fecho, vizar e soltar referidas em peças de calçado

DATA DE INÍCIO: 06-11-2018 DATA FIM: 04-02-2019 DURAÇÃO (H): 50 HORAS

Nº	NOME	ADICIONAR OBSERVAÇÃO		RELACIONAL		COMPORTAMENTAL			MÉDIA FINAL (ponderada)	OBSERVAÇÕES		
		Relação com o grupo	Relação com o professor	Relação com o empregador	Relação com o cliente	Relação com o público	Relação com o ambiente					
1	Ana Catarina Lemos Ribeiro	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0	0	Satisfaz
2	Ana Sofia Leite Gonçalves	17	13	13	11	10	10	10	10	10	10	Satisfaz Acertado
3	Carla Paula Silva Barbosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Satisfaz Acertado
4	Maria Adelaide Barros Alves	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Satisfaz Acertado
5	Maria Adelaide Teixeira Leite	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Satisfaz Acertado
6	Paula Daniela Gomes Lemos	18	14	12	13	12	12	12	12	12	12	Satisfaz
7	Rafael Marcelo Silva Moreira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Satisfaz Acertado
8	Tiago Joaquim de Castro Rodrigues	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Satisfaz

Legenda:
 < 5 = Muito Fraco/ 5 e < 10 = Não Satisfaz/ > 10 e < 12 = Satisfaz Pouco/
 > 12 e < 14 = Satisfaz/ > 14 e < 18 = Satisfaz Bastante/ > 18 = Muito Bom

DIA FORMADORIA

Data: 08-01-2019 _____
(nome do/a formador/a)



B. Formação em contexto de trabalho - Grelha de avaliação em cada estação de aprendizagem – preenchida pelos tutores.

ICSÁS Integrar Empresas num Sistema de Aprendizagem Sustentável

Formando Ava Sofia Leite Gonçalves

Etapas	Avaliação				Local	Data	Assinatura
	Necessita assistência	Necessita instrução	Necessita supervisão	Completamente independente			
Esfera de Atividade: Pré-Costura							
Preparação							
Ler e interpretar a Ordem de Fabrico							
Receber materiais, gâsneas e componentes							
Solicitar ajuda se necessário							
Facear							
Lê e interpreta a Ordem de Fabrico							
Regula a máquina de facear			X				
Executa a operação de facear				X			
Controla e identifica possíveis defeitos				X			
Igualizar							
Lê e interpreta a Ordem de Fabrico							
Regula a máquina de igualizar			X				
Executa a operação de igualizar				X			
Controla e identifica possíveis defeitos				X			
Perfurar							
Marcar/Riscar				X			

Project 2017-1-DE02-KA202-004174 1

ICSÁS Integrar Empresas num Sistema de Aprendizagem Sustentável

Pintar							
Vazar							
Orlar							
Reforçar							
Colocar fita de reforço							
Rebater costuras							
Avaliação final (nesta esfera de atividade)		Necessita mais formação	Consegue executar todas as operações (ou quase todas) de forma autónoma	Local	Data	Assinatura	
		X			12/1/19		

Project 2017-1-DE02-KA202-004174 2

ICSÁS Integrar Empresas num Sistema de Aprendizagem Sustentável

Formando Paulo Daniel Gomes Louca

Etapas	Avaliação				Local	Data	Assinatura
	Necessita assistência	Necessita instrução	Necessita supervisão	Completamente independente			
Esfera de Atividade: Pré-Costura							
Preparação							
Ler e interpretar a Ordem de Fabrico							
Receber materiais, gâsneas e componentes							
Solicitar ajuda se necessário							
Facear							
Lê e interpreta a Ordem de Fabrico							
Regula a máquina de facear			X				
Executa a operação de facear				X			
Controla e identifica possíveis defeitos				X			
Igualizar							
Lê e interpreta a Ordem de Fabrico							
Regula a máquina de igualizar			X				
Executa a operação de igualizar				X			
Controla e identifica possíveis defeitos				X			
Perfurar							
Marcar/Riscar				X			

Project 2017-1-DE02-KA202-004174 1

ICSÁS Integrar Empresas num Sistema de Aprendizagem Sustentável

Pintar							
Vazar							
Orlar							
Reforçar							
Colocar fita de reforço							
Rebater costuras							
Avaliação final (nesta esfera de atividade)		Necessita mais formação	Consegue executar todas as operações (ou quase todas) de forma autónoma	Local	Data	Assinatura	
		X			12/1/19		

Project 2017-1-DE02-KA202-004174 2

C. Entrevista com cada formando no final de cada estação de aprendizagem



Formando Ana Sofia de Almeida Gomes

1. Que estação de aprendizagem (EA) acabou de terminar?
Costura
2. Quanto tempo esteve lá?
Quase as 4 horas por 3 aulas interagindo com a turma.
3. O período de tempo foi adequado ou pelo contrário muito longo ou muito curto? Se não foi o adequado, porquê?
Sim, o tempo foi adequado pois já começamos a diminuir as máquinas de costura, quando partamos muito tempo a trabalhar com elas, independentemente das diferentes formas de funcionamento.
4. Sente-se competente para esta EA? Se não, porquê?
Sim, foi das EA que mais apreciei, sim, bastante.
5. Acha que todo o potencial de aprendizagem da estação foi utilizado? Se não, porquê?
Sim, a meu ver, a prática nesta EA foi muito bem aproveitada pois parte do tempo que é utilizado foi baseado no domínio das máquinas.
6. O tutor apoiou-o de forma adequada? Se não, porquê?
Sim, bastante que a tutora fez intervenções para corrigir.

Project 2017-1-DE02-KA202-004174



7. Considera que a comunicação com os colegas foi cooperativa? Se não, porquê?
Sim, a comunicação foi cooperativa. Foi-me ajudando mutuamente.

8. Recomendaria a sua experiência de aprendizagem nesta EA a outros aprendizes? Porquê?
Sim, tanto eu continuei a trabalhar na formação das importantes para quem trabalha ou trabalha a trabalhar, muita coisa.
9. Qual foi a parte mais difícil nesta estação de aprendizagem? O que pode ser melhorado?
O domínio das máquinas, por o aspeto que mais difíceis, foi o funcionamento das máquinas, aquilo, coisa que mais gostei mas também melhorado.
10. Conseguiu colocar em prática os seus conhecimentos teóricos da componente de formação vocacional nesta estação de aprendizagem? Esta estação de aprendizagem ajudou-o a melhorar a compreensão do conhecimento teórico?
Sim, a teoria é importante, mas do para esta EA, bem como para todas as outras.
11. Numa escala de 1 a 5 (com 5 sendo a melhor classificação), como classificava a sua experiência de aprendizagem nesta EA?
4

Project 2017-1-DE02-KA202-004174



Formando Paula Daniela Gomes Gomes

1. Que estação de aprendizagem (EA) acabou de terminar?
Costura
2. Quanto tempo esteve lá?
30 horas de formação teórica com prática intercalada.
3. O período de tempo foi adequado ou pelo contrário muito longo ou muito curto? Se não foi o adequado, porquê?
Sim, o período de tempo foi adequado.
4. Sente-se competente para esta EA? Se não, porquê?
Sim, sinto-me competente para esta EA.
5. Acha que todo o potencial de aprendizagem da estação foi utilizado? Se não, porquê?
Sim, todo o potencial de aprendizagem da estação foi utilizado.
6. O tutor apoiou-o de forma adequada? Se não, porquê?
Sim, o tutor apoiou-me de forma adequada.

Project 2017-1-DE02-KA202-004174



7. Considera que a comunicação com os colegas foi cooperativa? Se não, porquê?
Sim, a comunicação com os colegas foi cooperativa.

8. Recomendaria a sua experiência de aprendizagem nesta EA a outros aprendizes? Porquê?
Sim, porque foi uma experiência que teve um impacto bastante positivo.
9. Qual foi a parte mais difícil nesta estação de aprendizagem? O que pode ser melhorado?
Dominar a operação com as máquinas.
10. Conseguiu colocar em prática os seus conhecimentos teóricos da componente de formação vocacional nesta estação de aprendizagem? Esta estação de aprendizagem ajudou-o a melhorar a compreensão do conhecimento teórico?
Sim, consegui colocar em prática os meus conhecimentos teóricos. Sim, ajudou a melhorar a compreensão de conteúdos teóricos.
11. Numa escala de 1 a 5 (com 5 sendo a melhor classificação), como classificava a sua experiência de aprendizagem nesta EA?
4

Project 2017-1-DE02-KA202-004174





3. Ação Piloto 2 – Ação Piloto nas Esferas Periféricas (Design e Desenvolvimento Técnico)

3.1. Caracterização da Ação Piloto 2 na Carité

- Duração total: 40 hours
- Início: 10/2019 Final: 11/2019
- Teoria/Prática em contexto de trabalho
- Nº aprendizes – a Ação Piloto 2 iniciou e terminou com 6 jovens colaboradores da Carité, a maior parte deles com funções relacionadas com o desenvolvimento técnico.
- Estações de Aprendizagem envolvidas na Ação Piloto 2: Design e Desenvolvimento Técnico

3.2. Objetivos e Programa da Ação Piloto 2 na Carité

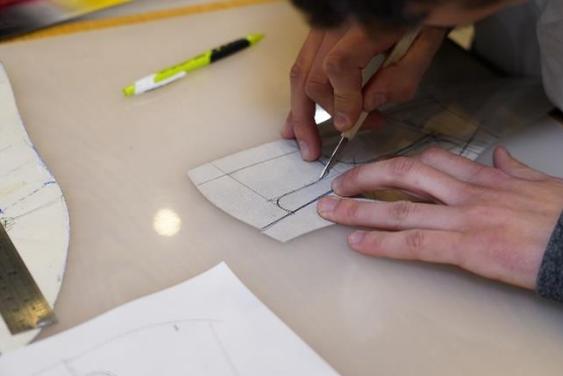
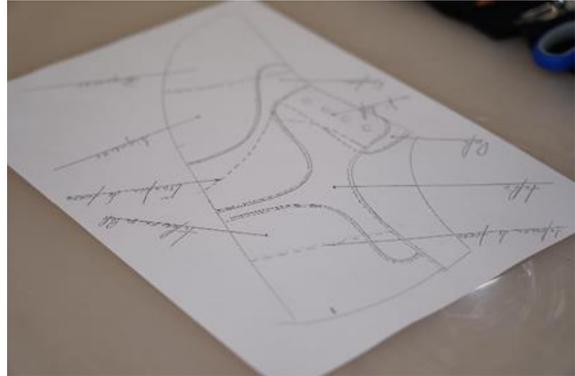
Objetivos específicos:

- Esboçar modelos de calçado (desenhar no papel, desenhar na forma, exemplos de calçado dehoem e senhora)
- Desenvolvimento manual de modelos de calçado através do planeamento, desenvolvimento, escalamento e extração dos moldes
- Acompanhar a execução do protótipo
- Avaliação final.

Programa:

- Noções básicas de desenho aplicadas
- Abordagem à anatomia do pé
- A forma:
 - tipos de formas
 - medidas da forma
 - pontos técnicos de referência na forma
- Planeamento da forma
- Desenho do modelo na forma (tipo de construção - colado)
- Extração dos moldes
- Itens técnicos a serem observados em termos de qualidade
- Especificações técnicas dos moldes
- Cálculo de consumos
- Prototipagem
- Acompanhamento do protótipo em produção.

3.3. Evidências das atividades - fotos





3.4. Evidência das atividades - vídeo

Foi produzido um vídeo como demonstração das atividades desenvolvidas ao longo desta ação piloto. Este vídeo pode ser visualizado no website do projeto.

3.5. Material de suporte: Manuais para Formadores/Tutores

Foram apresentados e disponibilizados aos tutores os seguintes manuais como suporte da preparação e implementação da ação piloto:

- Design
- Desenvolvimento Técnico

3.6. Avaliação/Feedback

Conforme previsto na metodologia foram utilizados os seguintes instrumentos de avaliação formal:

A. Formação em contexto de trabalho - **Grelha de avaliação** em cada estação de aprendizagem – preenchida pelos tutores

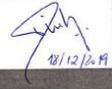
ICSÁS Integrar Empresas num Sistema de Aprendizagem Sustentável

Formando Ângela Patrícia Pinto Azeredo

Tarefa de trabalho	Avaliação				Local	Data	Assinatura
	Necessita de assistência	Necessita de instruções	Necessita de supervisão	Completamente independente			
Desenvolvimento Técnico da Gáspea							
Fazer uma cópia da forma			X		/		
Criar o modelo básico e fazer todos os moldes para a produção da gáspea, manualmente			X				
Criar um modelo básico e desenvolver todos os moldes da gáspea no sistema CAD	-	-	-	-			
Digitalizar cópias das formas	-	-	-	-			
Digitalizar moldes	-	-	-	-			
Imprimir stencils para a produção das partes das gáspeas na mesa de corte e rotulá-los corretamente	-	-	-	-			
Solicitar ajuda se necessário			X				

Project 2017-1-DE02-KA202-004174 

ICSÁS Integrar Empresas num Sistema de Aprendizagem Sustentável

Desenvolvimento Técnico do Rasto							
[Configure os critérios nesta secção de acordo com as suas necessidades de avaliação, de acordo com o exemplo dado acima]							
Coordenação da Gáspea							
[Configure os critérios nesta secção de acordo com as suas necessidades de avaliação, de acordo com o exemplo dado acima]							
Avaliação Final (neste departamento)	Necessita de mais formação	Consegue executar todas as tarefas (ou quase todas) de forma autónoma	Local	Data	Assinatura		
Desenvolvimento técnico, incluindo todas as tarefas acima		X				 18/12/2019	

Project 2017-1-DE02-KA202-004174 

ICSÁS Integrar Empresas num Sistema de Aprendizagem Sustentável

Formando Helder Joel Souza Ribeiro

Tarefa de trabalho	Avaliação				Local	Data	Assinatura
	Necessita de assistência	Necessita de instruções	Necessita de supervisão	Completamente independente			
Desenvolvimento Técnico da Gáspea							
Fazer uma cópia da forma		X			/		
Criar o modelo básico e fazer todos os moldes para a produção da gáspea, manualmente		X					
Criar um modelo básico e desenvolver todos os moldes da gáspea no sistema CAD	-	-	-	-			
Digitalizar cópias das formas	-	-	-	-			
Digitalizar moldes	-	-	-	-			
Imprimir stencils para a produção das partes das gáspeas na mesa de corte e rotulá-los corretamente	-	-	-	-			
Solicitar ajuda se necessário		X					

Project 2017-1-DE02-KA202-004174 

ICSÁS Integrar Empresas num Sistema de Aprendizagem Sustentável

Desenvolvimento Técnico do Rasto							
[Configure os critérios nesta secção de acordo com as suas necessidades de avaliação, de acordo com o exemplo dado acima]							
Coordenação da Gáspea							
[Configure os critérios nesta secção de acordo com as suas necessidades de avaliação, de acordo com o exemplo dado acima]							
Avaliação Final (neste departamento)	Necessita de mais formação	Consegue executar todas as tarefas (ou quase todas) de forma autónoma	Local	Data	Assinatura		
Desenvolvimento técnico, incluindo todas as tarefas acima		X				 18/12/2019	

Project 2017-1-DE02-KA202-004174 



B. Entrevista com cada formando no final de cada estação de aprendizagem



Integrar Empresas num Sistema de Aprendizagem Sustentável

Formando Hélder José Sousa Ribeiro

- 1. Que estação de aprendizagem (EA) acabou de terminar?
Desenvolvimento Técnico
- 2. Quanto tempo esteve lá?
52 horas
- 3. O período de tempo foi adequado ou pelo contrário muito longo ou muito curto? Se não foi o adequado, porquê?
O período de tempo foi adequado, mas para fazer a função não.
- 4. Sente-se competente para esta EA? Se não, porquê?
Não eu mesma, só que tenho base mais na prática em coisas não técnicas.
- 5. Acha que todo o potencial de aprendizagem da estação foi utilizado? Se não, porquê?
Sim.
- 6. O tutor apoiou-o de forma adequada? Se não, porquê?
Na minha opinião o tutor deveria de ensinar um método de ensinar mais prático e não tão complexo, como por uma aula em duas aulas.

Project 2017-1-DE02-KA202-004174



Integrar Empresas num Sistema de Aprendizagem Sustentável

- 7. Considera que a comunicação com os colegas foi cooperativa? Se não, porquê?
Sim.
- 8. Recomendaria a sua experiência de aprendizagem nesta EA a outros aprendizes? Porquê?
Sim. Porque quem está no nível do calçado é uma coisa válida.
- 9. Qual foi a parte mais difícil nesta estação de aprendizagem? O que pode ser melhorado?
Como foi feita realizou uma formação anteriormente a parte mais difícil para mim foi adaptar-se a um novo método de ensinar.
- 10. Conseguiu colocar em prática os seus conhecimentos teóricos da componente de formação vocacional nesta estação de aprendizagem? Esta estação de aprendizagem ajudou-o a melhorar a compreensão do conhecimento teórico?
Sim.
- 11. Numa escala de 1 a 5 (com 5 sendo a melhor classificação), como classificava a sua experiência de aprendizagem nesta EA?
4

Project 2017-1-DE02-KA202-004174



Integrar Empresas num Sistema de Aprendizagem Sustentável

Formando Ángela Patrícia Pinto Soares

- 1. Que estação de aprendizagem (EA) acabou de terminar?
Desenvolvimento Técnico
- 2. Quanto tempo esteve lá?
52 horas
- 3. O período de tempo foi adequado ou pelo contrário muito longo ou muito curto? Se não foi o adequado, porquê?
Para ter uma noção do que é a metodologia sim, de facto para ingressar nesta área, não.
- 4. Sente-se competente para esta EA? Se não, porquê?
Sim.
- 5. Acha que todo o potencial de aprendizagem da estação foi utilizado? Se não, porquê?
Sim.
- 6. O tutor apoiou-o de forma adequada? Se não, porquê?
Não, faltava talvez um quadro para melhor compreensão dos alunos sobre o que se estava a falar.

Project 2017-1-DE02-KA202-004174



Integrar Empresas num Sistema de Aprendizagem Sustentável

- 7. Considera que a comunicação com os colegas foi cooperativa? Se não, porquê?
Sim.
- 8. Recomendaria a sua experiência de aprendizagem nesta EA a outros aprendizes? Porquê?
Sim, sempre foram aprendizes e ter uma melhor noção do que se está a fazer no trabalho.
- 9. Qual foi a parte mais difícil nesta estação de aprendizagem? O que pode ser melhorado?
Tudo de aprender.
- 10. Conseguiu colocar em prática os seus conhecimentos teóricos da componente de formação vocacional nesta estação de aprendizagem? Esta estação de aprendizagem ajudou-o a melhorar a compreensão do conhecimento teórico?
Sim.
- 11. Numa escala de 1 a 5 (com 5 sendo a melhor classificação), como classificava a sua experiência de aprendizagem nesta EA?
4

Project 2017-1-DE02-KA202-004174



4. Conclusões

Deixamos aqui algumas conclusões, que consideramos relevantes, sobre a implementação destas ações piloto:

- O sucesso das ações piloto confirma a adequabilidade do currículo de formação desenhado especificamente para os objetivos das ações piloto
- A WBL – a componente de Aprendizagem baseada no trabalho contribui para a motivação dos jovens envolvidos nas ações piloto
- A preparação previa dos tutores foi crucial para o sucesso do piloto
- Os manuais para os formadores, assim como as grelhas de avaliação, foram ferramentas de suporte importantes para os tutores durante a ação piloto.